

Trabalhos Científicos

Título: Percepções E Enfrentamento De Crianças Em Tratamento Oncológico, O Que A Literatura Traz?

Autores: JÉSSICA REIS DO ROSÁRIO (FAMERP), JOÃO DANIEL DE SOUZA MENEZES (FAMERP)

Resumo: Introdução: O câncer infanto juvenil, no Brasil, é a segunda causa de morte nessa população, ficando atrás das mortes por causas externas. Pensando em ações de promoção e prevenção, se faz necessário à atuação dos profissionais em saúde, para a melhora na evolução clínica e no desfecho biopsicosocial. Os pais necessitam de educação permanente em saúde para melhor condução dos cuidados para com o filho. Nos últimos anos tem-se pensado muito sobre o ambiente hospitalar e como ele influencia no tratamento da população pediátrica, as ferramentas como jogos, brinquedos terapêuticos, acolhimento e escuta holística para os pais e filhos têm se tornado um mecanismo essencial para melhor adaptação. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada entre fevereiro e março de 2021, por meio das bases de dados Medline, Scielo, Lilacs, IBECs e BDEnf, foram utilizados os descritores Adaptation, Child e Medical Oncology, ambos consultados no DECS. Resultados: Após a aplicação dos critérios pré-estabelecidos, chegou-se a um total de nove artigos para compor essa revisão, sendo dois do ano de 2020, três de 2019, um de 2018, dois de 2017 e um de 2016. Para melhor discussão dos artigos foram elaborados três tópicos, sendo eles: Visão lúdica, Religião e enfrentamento, Percepção e vivências no tratamento oncológico. Conclusão: Em suma é possível identificar que as crianças em tratamento oncológico vivenciam diversos sentimentos, os quais podem ser atribuídos ao processo de luto. É necessário compreender que os familiares também compartilham dessa angústia e anseio pela melhora do paciente. O dever do profissional de saúde neste momento de intensa vulnerabilidade é tornar o ambiente agradável e propício para a realização de vínculo, acolhimento de demandas e compreensão acerca da vivência individual de cada paciente, para que desta forma o cuidado torne-se humanizado e dê suporte biopsicosocioespiritual para melhor condução dos casos.